



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA
TURÍSTICA DE SÃO ROQUE**

E S T A D O D E S Ã O P A U L O

- São Roque – Terra do Vinho, Bonita por Natureza -

GABINETE DO PREFEITO

Ofício n.º 281/2019-GP

São Roque, 17 de abril de 2019

Assunto: Requerimento nº 039, de autoria do
vereador Rafael Marreiro de Godoy

Senhor Presidente,

Reportando-nos ao requerimento em referência, vimos proceder ao encaminhamento de cópia da manifestação da direção do Departamento de Saúde.

Colocando-nos ao inteiro dispor, agradecemos de antemão a acolhida ao presente, pelo que aproveitamos a oportunidade para renovar nossos mais altos cumprimentos.

**CLAUDIO JOSÉ DE GOES
PREFEITO**

Ao
Excelentíssimo Senhor
Mauro Salvador Sgueglia de Góes
DD Vereador Presidente
Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque

VMN.-

Prefeitura da Estância Turística de São Roque

Rua São Paulo, 966 – Taboão – 18135-125 - São Roque - SP

www.saoroque.sp.gov.br

PABX: (11) 4784-8500

Gabinete: (11) 4784-8523 ou 4874-8591

E-mail: gabinete@saoroque.sp.gov.br



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA
TURÍSTICA DE SÃO ROQUE**
E S T A D O D E S Ã O P A U L O

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

Serviço de Controle de Zoonoses

À **Dra. Daniela,**

Chefe de Divisão de Saúde.

Conforme solicitado, seguem as respostas ao **Requerimento n.º 039/19**, do Vereador **Rafael Marreiro de Godoy**.

Questão 01:

Sim. Desde 2007 houve 119 casos de suspeita de Leptospirose notificados no município, conforme tabela anexa. (fonte: SINAN NET)

Questão 02:

Tivemos 27 (vinte e sete) casos confirmados.

Questão 03:

Os pacientes são acompanhados pela Vigilância Epidemiológica até a cura. O caso mais recente, ocorrido este ano, o paciente já teve alta, retornou para sua residência e está desempenhando duas atividades como caseiro em uma chácara no bairro Planalto Verde.

Questão 04:

Ao longo dos anos a Prefeitura vem cobrando e trabalhando em parceria com a Sabesp para melhorar a cobertura do saneamento básico no município, ampliando o fornecimento de água tratada e a coleta de esgotos. Além disso, sempre é motivo de preocupação a regular coleta de lixo bem como a limpeza anual de rios e córregos, procurando evitar as enchentes e o transbordamento dos cursos d'água.

Dentro das possibilidades, também são executadas as limpezas de bueiros e bocas de lobo que, infelizmente, costumam estar cheias de lixo revelando um péssimo hábito da população em descartar todo tipo de resíduos nas ruas.



Questão 05:

Não há uma ou outra região que seja mais afetada pela presença de ratos no município. Qualquer bairro pode favorecer o aparecimento desses roedores, desde que as condições para a vida e procriação estejam presentes. Esses animais, como todos os demais, necessitam de três condições básicas para viver: **Alimento, Água e Abrigo**.

Normalmente os roedores encontram ambiente ideal para procriação naqueles imóveis com criação de galinhas, cavalos, porcos, etc. Na maioria dos casos, os alimentos destinados a esses animais (milho, farelo de trigo, rações, farelo de soja, etc.) acabam servindo de alimento também para os ratos.

Outro fator propício está na falta de **saneamento básico (rede coletora de esgotos)**, pois esses resíduos oferecem muito alimento, água e abrigo, favorecendo a procriação dos ratos.

Além disso, a forma de **armazenamento do lixo** deve ser motivo de preocupação e orientação, pois a destinação inadequada ou em horário muito anterior ao da coleta, acaba fornecendo alimento farto aos roedores.

No ano de 2017 o Serviço de Controle de Zoonoses recebeu 02 (duas) solicitações do Distrito de São João Novo referente ao aparecimento de ratos. Em 2018 foram 02 (duas). Em 2019, até presente data apenas 01 (uma).

Essas solicitações foram feitas por munícipes daquele distrito, gerando vistorias de orientação de como os moradores deveriam proceder para combater os roedores. Caso o vereador tenha conhecimento de um foco com essa enorme presença de ratos, solicitamos gentilmente, que nos comunique o endereço ou mesmo oriente o morador para entrar em contato conosco que iremos prontamente fazer a orientação no local e avaliação de quais medidas devem ser tomadas.



Questão 06:

Não há frequência de desratização. Como já mencionado acima, a desratização ou controle desses roedores deve ser realizada no imóvel onde estão ocorrendo. Quando o **imóvel é público**, compete à Prefeitura, Estado ou União, ou ainda a **contratação de empresa especializada**.

No **imóvel particular**, compete ao proprietário a execução das medidas mais adequadas para cada caso, sob **orientação** do Serviço de Controle de Zoonoses.

Questão 07:

Quando somos solicitados pelos munícipes, fazemos a vistoria de orientação informando como proceder para combater os ratos e buscamos descobrir as principais causas que estão levando a essa infestação naquele imóvel, seja ele público ou privado. Ao Serviço de Controle de Zoonoses, compete prioritariamente levar a informação e a orientação de quais medidas deve ser tomadas pelos proprietários ou responsáveis pelo local. **Não executamos serviço de desratização.**

Sendo o que tinha no momento, estamos à disposição para outras informações.

São Roque, 26 de março de 2019.

Alexandre Marques Silveira
Médico Veterinário - CRMV-SP 9937
Chefe do Serviço de Controle de Zoonoses

Luzia Helena Lima Mirim
Enfermeira – COREN 31462-SP
Chefe de Serviço de Saúde Vigilância Epidemiológica

INVESTIGAÇÃO DE LEPTOSPIROSE - Sinan NET
Frequência por Class. Final segundo Ano da Notific

Ano da Notific	Ign/Branco	Confirmado	Descartado	Inconclusivo	Total
2007	0	1	5	0	6
2008	0	0	5	0	5
2009	0	3	6	0	9
2010	0	2	15	0	17
2011	0	2	4	1	7
2012	0	1	8	0	9
2013	1	2	10	0	13
2014	1	2	4	0	7
2015	0	5	6	2	13
2016	0	2	15	0	17
2017	0	4	5	1	10
2018	0	2	2	0	4
2019	0	1	1	0	2
Total	2	27	86	4	119


Lúcia Helena Lúcia Mirim
Chefe Serv. de Vigilância Epidemiológica
COREN - 31.462

N. R., 27.03.19

Ao G. P.

Encaminho resposta dos serviços
em questão para elaboração da resposta
ao Requerimento lido pelo Sr. Prefeito.
Grata,


Dra. Daniela Carolina Dias Grotto Silva
Diretora do Departamento de Saúde
CRMV-SP 17.798